

USO DE TECNOLOGIAS INFORMACIONAIS: O CINEMA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

MANUELLA GOULART BUCHMANN
MICHELLE DE MELLO MEIRELLES
DANIELA SANTOS RODRIGUES
CRISTINE MARIA WARMLING
FABIANA SCHNEIDER PIRES

Acreditando que experiências exitosas e inovadoras são necessárias neste momento de excepcionalidade do ensino, considerou-se publicizar a experiência docente realizada ainda no período de aulas presenciais quando já se utilizava de recursos assíncronos e mediados por tecnologias de informação e comunicação para o ensino de bioética. Esse artigo relata uma experiência de ensino a partir do filme WIT: Uma lição de vida (FlashStar Home Vídeo, 2001) como ferramenta pedagógica na disciplina de bioética dos cursos de Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Com o objetivo de abordar aspectos bioéticos da prática profissional por meio do recurso cinema, buscando um espaço para a aprendizagem a partir das subjetividades de cada um, as docentes propuseram no primeiro encontro da disciplina um fórum de debate sobre o filme a ser realizado através da plataforma MOODLE - espaço virtual onde há a interação entre o corpo discente e docente - utilizando três perguntas norteadoras: O que você viu na história que se relaciona com ética e bioética? Como a paciente foi cuidada no seu adoecimento? Quais suas percepções sobre o filme? Participaram 14 alunos do curso noturno e 38 alunos do curso diurno (n=52). Com abordagem quantitativa e qualitativa, procedeu-se análise documental das respostas no fórum. A discussão sobre a prática em saúde trouxe as experiências prévias dos discentes, despertou reflexão sobre tomada de decisão frente a situações de conflito ético, de cuidado em saúde e de pesquisa com seres humanos. A análise contou com os procedimentos: pré-análise, estudo exploratório, análise e interpretação de dados para codificação e estruturação dos discursos em unidades de análise. As práticas discursivas foram categorizadas em: Falta de respeito: 11,5% das respostas; Falta de tratamento humanizado: 32,6% das respostas; Paciente tratado como cobaia/objeto: 46,1% das respostas; Vontade do paciente ignorada: 9,6% de respostas; Falta de empatia: 19,2% das respostas; Tratamento humanizado por uma pessoa da equipe: 36,5% das respostas; Solidão/importância da rede de apoio: 19,2% das respostas; Falta de ética: 21,1% das respostas. O uso de recursos de tecnologias informacionais para o ensino da bioética mostrou-se potente e ofereceu condições para o debate, possibilitou participação assíncrona e qualificada e grande alcance em relação aos objetivos iniciais da disciplina. O recurso cinema despertou os discentes para os temas da bioética de forma rica e significativa, aproximando experiências pessoais dos temas da saúde. Os participantes consideraram a importância da humanização e empatia nos cuidados e na pesquisa com seres humanos. A participação dos discentes no fórum aponta tanto para a boa interação e uso da plataforma de aprendizagem quanto para a oportunidade que o recurso cinema oferece, pois trouxe à tona a ética de forma visual, didática e concreta contribuindo para reflexão sobre conflitos éticos nos cenários de prática profissional. A utilização de recursos inovadores do ponto de vista tecnológico e cultural, como o uso da arte e do cinema em ambientes virtuais de aprendizagem, traz uma natureza afetiva ampliando as possibilidades de uma aprendizagem significativa e potencializando a construção do conhecimento através do pensamento crítico.

Descritores: Educação Superior; Bioética; Tecnologias de Informação e Comunicação.